Consciência, Autoconhecimento e Espiritualidade

**O Autoconhecimento como ferramenta para transcender o vício orgulho**

Autoras: Fairuza Ribeiro Melo, ISEO ­– fairuza\_mello@hotmail.com

Andréia Campelo Ribeiro - ISEO – acr.campelo@hotmail.com

Marília Rosélia Castro Mascarenhas Isaac - ISEO – mariliaroselia@gmail.com

Orientadora: Luciene Lessa Andrade, Bióloga, Mestre em Educação, professora do ISEO – lucienelessa@uol.com.br

**RESUMO EXPANDIDO**

**Introdução:** Trata-se de um projeto de pesquisa que traz reflexões acerca da evolução do Ser Humano, no que diz respeito ao seu sentimento adquirido em experiências sucessivas, indicando como base, valores e atitudes experimentados no decorrer de sua existência, necessários para o autoconhecimento acerca do vício do orgulho. Já é possível notar que o Ser Humano está agindo de maneira inadequada, utilizando do orgulho, com base em pensamentos fixos, gerando caos nas relações pessoais e profissionais, possivelmente fruto do desenvolvimento de condutas como arrogância, presunção, resistência sistemática, insolência, suspeita, soberba e egoísmo, gerando guerra. Na religião “o orgulho pode ser considerado, ou melhor, comparado com uma semente que, ao ser plantado na mente de um ser, vem produzir as diversidades de impressões, tais como a soberba, esta que, ao germinar, gera a arrogância e a presunção.” (ARCA,2009), o que nos certifica de que “a soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.” (PROVÉRBIOS 16:18). Filosoficamente, “é mais difícil ferir a nossa vaidade justamente quando foi ferido o nosso orgulho.” (NIETZSCHE, 1885), tese esta consolidada por Santo Agostinho (430 A.C.), quando afirma que “O orgulho é a fonte de todas as fraquezas, porque é a fonte de todos os vícios”. Cientificamente, a palavra orgulho vem do frâncico *urguli*. É um sentimento de satisfação de alguém pela capacidade, realizações ou valor de si próprio ou de outrem. (FERREIRA, 1986). **Objetivo:** trazer reflexões nos campos religioso, filosófico e científico, acerca do autoconhecimento como ferramenta para transcender o vício orgulho. **Método:** Esta pesquisa foi desenvolvida por três estudantes da pós-Graduação em Ensino e Autoconhecimento, utilizando da auto-observação, bem como de leituras e discussões acerca do tema. **Resultado e discussão:** O Ser Humano agir com orgulho é muito pouco, pois somente conhecer o seu vício, sem a prática de exercícios específicos, tende a gerar caos, por isso a necessidade do autoconhecimento e desenvolvimento da consciência e inteligência para utilizar suas potencialidades.Refletindo acerca da possibilidade do autoconhecimento auxiliar na transcendência do Orgulho, temos o exemplo de Krishna que viveu numa época em que as pessoas estavam dispostas a fazerem guerra. Como caminho e ferramenta para a transcendência e comunhão divina, meditou sistematicamente durante 22 anos e fora acometido pela iluminação (BARRETO, 2018), sendo exemplo de sabedoria para seu povo. **Conclusão:** A partir desta pesquisa, percebe-se concordância a nível religioso, filosófico e científico, quanto à percepção sobre o orgulho. Os exemplos dos iluminados demonstram que, para encontrar virtudes é necessário empreender em trabalho individual específico, através do autoconhecimento como um instrumento possível para a transcendência do vício do orgulho.

**Palavras-chave**: Vício. Autoconhecimento. Orgulho. Transcendência. Reflexão

**Referências:**

ORGANIZAÇÃO Científica de Estudos Materiais, Naturais e Espirituais – 7. C. D. E. **A ARCA SAGRADA** Salvador: OCIDEMNTE, p.221,2009.

A BÍBLIA. **Provérbios 16:18**. pag.689. São Paulo: Gráfica da Bíblia, 1995.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da língua portuguesa**. 2º edição. Rio de Janeiro. Nova fronteira. 1986. p. 1232.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm – Disponível em <https://www.pensador.com/orgulho/>. Acesso em 08/08/2018

BARRETO, Maribel – **Os ditames da consciência:** **À Ode humana** – Salvador. Sathyarte, 2018. p 138.

PENSADORES, **Orgulho**. Disponível em: <https://www.pensador.com/orgulho/>. Acesso em 08/08/2018